

Fórum em Macaé debate estratégias para revitalização do Centro

Representantes do poder público, da sociedade civil, de instituições e do setor privado se reuniram nesta quinta-feira (5), na Câmara Municipal de Macaé, para debater propostas de revitalização da região central da cidade. O I Fórum Macaé – Requalificar o Centro teve como principal objetivo discutir caminhos para impulsionar a recuperação econômica e cultural da área. A programação contou com palestras, painéis temáticos e momentos dedicados à participação do público.

O encontro foi organizado pela Frente Parlamentar de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Cultural da Região Central de Macaé, criada pela Câmara Municipal e presidida pelo vereador Luciano Diniz. A iniciativa reúne a Prefeitura de Macaé, o Centro Cultural do Legislativo e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com apoio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ).

A proposta é construir, de forma coletiva, um plano de ações voltado à requalificação do Centro.

A mesa de abertura contou com as presenças de Luciano Diniz; da coordenadora estadual de Desenvolvimento Territorial do Sebrae/RJ, Flávia Guedes; do presidente Crea-RJ, Miguel Alvarenga Fernández y Fernández; dos também vereadores macaenses Ricardo Salgado, Leandra Lopes e Manu Rezende; e da chefe de gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Macaé, Mariana Previtali.

“Este Fórum é um passo fundamental para consolidar um plano de ações voltadas à revitalização cultural, econômica e turística do Centro dentro da identidade que o município já tem. Esta é uma grande oportunidade para provocar reflexões e firmar compromissos para o desenvolvimento do Centro de nossa cidade”, salientou Mariana Previtali, que representou o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Vianna.

Luciano Diniz ressaltou que a realidade de Macaé não é isolada.

“Observamos a desertificação do centro de Macaé, um fenômeno semelhante ao que ocorreu em centros urbanos de médio e grande porte em todo o mundo. A

mudança nos hábitos de consumo, com o aumento das compras online em detrimento das lojas físicas, é um fenômeno quase irreversível. Esse é um dos fatores que identificamos. Diante desse cenário, diversos municípios buscaram alternativas, incluindo a revitalização urbana”, disse Diniz.

Especialistas apresentam experiências de sucesso

Um dos destaques da programação foi o painel “Velhos Centros, Novas Soluções”, mediado pelo professor doutor Meynardo Rocha de Carvalho, diretor do Centro Cultural do Legislativo. O debate reuniu o professor doutor José Rodrigues de Faria Filho, diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (UFF); o diretor de Operações da Aliança Cidade, Francisco Salvador Carralas Grelo; o engenheiro civil e urbanista Sérgio Moreira Dias, da Sensus Consultorias e Projetos; e a coordenadora estadual de Desenvolvimento Territorial do Sebrae/RJ, Flávia Guedes.

O Fórum também apresentou cases de referência nacional em requalificação urbana. Entre eles, a experiência da Aliança Cidade, no Rio de Janeiro; e o Programa Programa ReCentro, desenvolvido em Recife (PE). A palestra sobre o projeto da capital pernambucana foi conduzida por Ana Paula Vilaça, chefe do Gabinete do Centro Histórico da cidade.

A iniciativa reforça o debate sobre a importância de repensar os centros urbanos como espaços de convivência, desenvolvimento econômico e valorização cultural, buscando soluções integradas que envolvam poder público e sociedade.

<https://monitoreconomico.jor.br/forum-em-macae-debate-estrategias-para-revitalizacao-do-centro/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Monitor Econômico - Macaé/RJ